

Gripe A entra em fase de estabilidade

A gripe A (H1N1), que tanto aterrorizou a população nos últimos meses, apresenta uma fase de estabilidade e controle no Estado. Porém, segundo a diretora do departamento de epidemiologia da Secretaria Estadual de Saúde (Sespa), Ana Helf, a presente estabilidade não significa que o vírus H1N1 tenha desaparecido. "É bom lembrar que o vírus está circulando e que os mesmos cuidados devem continuar".

Em função do período chuvoso, os órgãos de saúde não descartam a possibilidade de um novo surto da doença, mas Ana Helf esclarece que não dá para prever se o vírus sofrerá qualquer alteração apresentando maior ou menor agressividade.

A diretora do Instituto Evandro Chagas (IEC), Elizabeth Santos, informou que o trabalho de detecção da doença realizado pelo laboratório do IEC continua, mesmo com o período de tranquilidade, mas que as intensas chuvas que assolam o estado nesta época do ano são motivo de preocupação. " Caso ocorra o reaparecimento do vírus, estamos preparados para continuar prestando serviço à comunidade".

CUIDADOS

A arquiteta Gisele Ferreira, 52 anos, conta que redobrou os cuidados e a atenção com a saúde em função da gripe A .Ela e o filho contraíram a doença durante uma viagem a São Paulo e viveram momentos de muita angústia. "Saímos do avião e fomos direto para o hospital. Ficamos cinco dias isolados, tomando medicamentos fortíssimos".

Gisele relata que a doença começou como uma crise de asma e que o quadro piorou em poucas horas, o que levou os médicos a desconfiarem da nova gripe. Os médicos dizem que com a diminuição no número de casos, as pessoas começaram a se descuidar, principalmente com a questão da higiene. Os bons hábitos de lavar as mãos, utilizar lenços descartáveis ao tossir ou espirrar e evitar ambientes aglomerados devem continuar. (Diário do Pará)

